



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS38271 - Metodologia I: Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva (DO CHS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 001

Professor(es):

LAURA LOWENKRON

MARTINHO BRAGA BATISTA E SILVA

Tema: Métodos 1

Local: IMS

Vagas: 10

Período: 14/03/2023 até 20/06/2023

Horário: terça-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Será discutida a fundamental distinção entre categorias sociais e categorias analíticas, e será abordado, em termos reflexivos, o papel da pesquisadora com relação aos sujeitos da pesquisa e os princípios éticos que a regem. Serão exercitadas as habilidades necessárias para conduzir a pesquisa nas suas diferentes fases: as explorações e desenho preliminar; o diálogo com a bibliografia de referência; a formulação de questões, hipóteses e objetivos; a coleta de fontes e produção de diferentes tipos de dados primários; e a análise, interpretação e escrita. Para isto, serão oferecidas ferramentas metodológicas e conceituais para o desenho e execução de pesquisas empíricas cunho qualitativo. Os exercícios que a disciplina propõe estimularão um olhar atento para a coerência lógica, consistência teórica e pertinência empírica de diferentes recortes de objeto e perguntas de pesquisa; treinar a busca, utilização e crítica de fontes bibliográficas; e conhecer diferentes métodos e procedimentos de pesquisa, análise e interpretação dos achados.

OBJETIVOS

A disciplina visa introduzir um marco conceitual para a prática de pesquisa social sob o olhar das ciências sociais e humanas no campo da saúde, com foco nos métodos qualitativos. As leituras, aulas e discussões ancoradas nas discussões teóricas que embasaram os métodos das ciências sociais permitirão socializar vários princípios teórico-metodológicos e procedimentos de pesquisa.

Ao longo do curso dar-se-á especial ênfase aos desafios da construção do problema e das perguntas de pesquisa, bem como o desenho do trabalho de campo e da abordagem metodológica. Ou seja, pretende-se ressaltar as bases epistemológicas para a construção do problema de pesquisa e evitar reificação das técnicas e procedimentos, tendo em vista a importância de articular as formas de problematização e construção dos métodos de pesquisa a partir de um olhar sócio-antropológico. Esta perspectiva envolve a formulação de perguntas, a desestabilização de certezas e o rigor teórico-metodológico como atitudes-operações necessárias para compreender o campo da saúde, entre outros.

PRÉ-REQUISITOS

Não se aplica

TÓPICOS PROGRAMA

1 - 14/03

Apresentação da proposta do curso

QUIZ TRAJETÓRIAS

Bloco I. Desestabilizações

2 - 21/03

Pesquisa qualitativa em saúde: sensibilização

3 - 28/03

Problema social, problema de pesquisa

4 - 04/04

Sociologizar o problema

5 - 11/04 NÃO HAVERA AULA, PASSAREMOS A ATIVIDADE NA AULA ANTERIOR

Recorte de um problema de investigação: sensibilização e exercício em grupo

6 - 18/04

Discussão do exercício em grupo

Bloco II. Campo e métodos

7 - 25/04

Etnografia e pesquisa de campo

8 - 02/05

Pesquisa documental

9 - 09/05

Entrevista

10 - 16/05

Análise de mídia-internet

11 - 23/05

Ética em pesquisa

12 - 30/05 - Busca bibliográfica e análise de literatura científica

Treinamento no uso de bases de dados

13 - 06/06

Analisar e interpretar

14 - 13/06

Escrita

15 - 20/06

Encerramento da disciplina e exercício de levantamento de literatura

BIBLIOGRAFIA

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Editora vozes, 2007 (Segunda parte – O trabalho de pesquisa, p. 93-150)

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Editora vozes, 2007 (Terceira parte – Interpretação de dados etnográficos)

BECKER, Howard S. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. ("Introdução á redação" para estudantes de pós-graduação). p. 21-50

BECKER, Howard *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993. (cap. 5 e 6)

BECKER, Howard. *Social Problems: a modern approach*. New York, London, Sydney: John Wiley & Sons, 1967. Introduction (p. 1-31)

Bezerra, N; Fleischer, S. "Quando a antropologia entra na escola procurando pela saúde: O fenômeno vacinal do HPV à luz da reflexividade em pesquisa". Cap. 5. Ferreira, J; Brandão, E

(Org.). In: Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde: desafios e contribuições para a formação de novos pesquisadores. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2021. P. 149-181.

BOURDIEU, Pierre. Sociologia Geral, Vol. 1 : lutas de classificação : Curso no Collège de France (1981-1982). Petrópolis: Vozes, 2020 [2015]. pp. 47-84.

CLIFFORD, James. "Introdução" in: ___ & G. Marcus. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: papeis Selvagens/Eduerj, 1916.

DESLANDES, Suely e Tiago COUTINHO. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. Cad. Saúde Pública 2020; 36(11):e00223120

FAINZANG, Sylvie. Antropologia, dissonância ética e a construção do objeto. In: FERREIRA, J; BRANDÃO, E (Org.). In: Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde: desafios e contribuições para a formação de novos pesquisadores. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2021. pp. 49-72.

GEETZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

Hacking, Ian. Construindo tipos: o caso de abusos contra crianças. Cadernos Pagu [online]. 2013, n. 40 [Acessado 1 Fevereiro 2022] , pp. 7-66.

HARAYAMA, Rui. O Sistema CEP-CONEP e a ética em pesquisa como política pública de proteção do usuário do SUS. In: FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (Org.) Etnografias em Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: Garamond, 2014. pp.323-351.

HART, Chris. *Doing a literature review: releasing the social Science research imagination*. London: Sage, 1998 (cap. 1 – the literature review in research, p. 1-25).

HINE, Christine. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. Cadernos de Campo (São Paulo, online) | vol. 29, n.2 | p.1-42 | USP 2020

KNAUTH, D.R. e LEAL, A. F. A expansão das Ciências Sociais na Saúde Coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. Interface (Botucatu). 2014; 18(50):457-67.

LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: MERLLIÉ. D. et al. Iniciação à Prática sociológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996, pp. 59-106;

LOWENKRON, Laura e Letícia FERREIRA. Perspectivas antropológicas sobre documentos: diálogos etnográficos na trilha dos papéis policiais. IN: Ferreira, L; Lowenkron, L. Etnografia de documentos. Pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracia. Rio de Janeiro: e-papers 2020. p.17-52.

Peirano, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos* [online]. 2014, v. 20, n. 42 [Acessado 2 Fevereiro 2022] , pp. 377-391. Disponível em: . Epub 24 Nov 2014. ISSN 1806-9983. <https://doi.org/10.1590/s0104-71832014000200015>.

VIANNA, Adriana. 2014. "Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais". In: Sérgio R. R. Castilho; Antonio Carlos de Souza Lima; Carla C. Teixeira (orgs.), *Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa. pp. 43-70.

VÍCTORA, Ceres G., Daniela KNAUTH, D. e Maria N .HASSEN. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre. Introdução e Capítulo 1.

AValiação

Participação em sala (30%), exercício em grupo (30%) e trabalho final (40%)

Observação

Não aceita ouvintes